

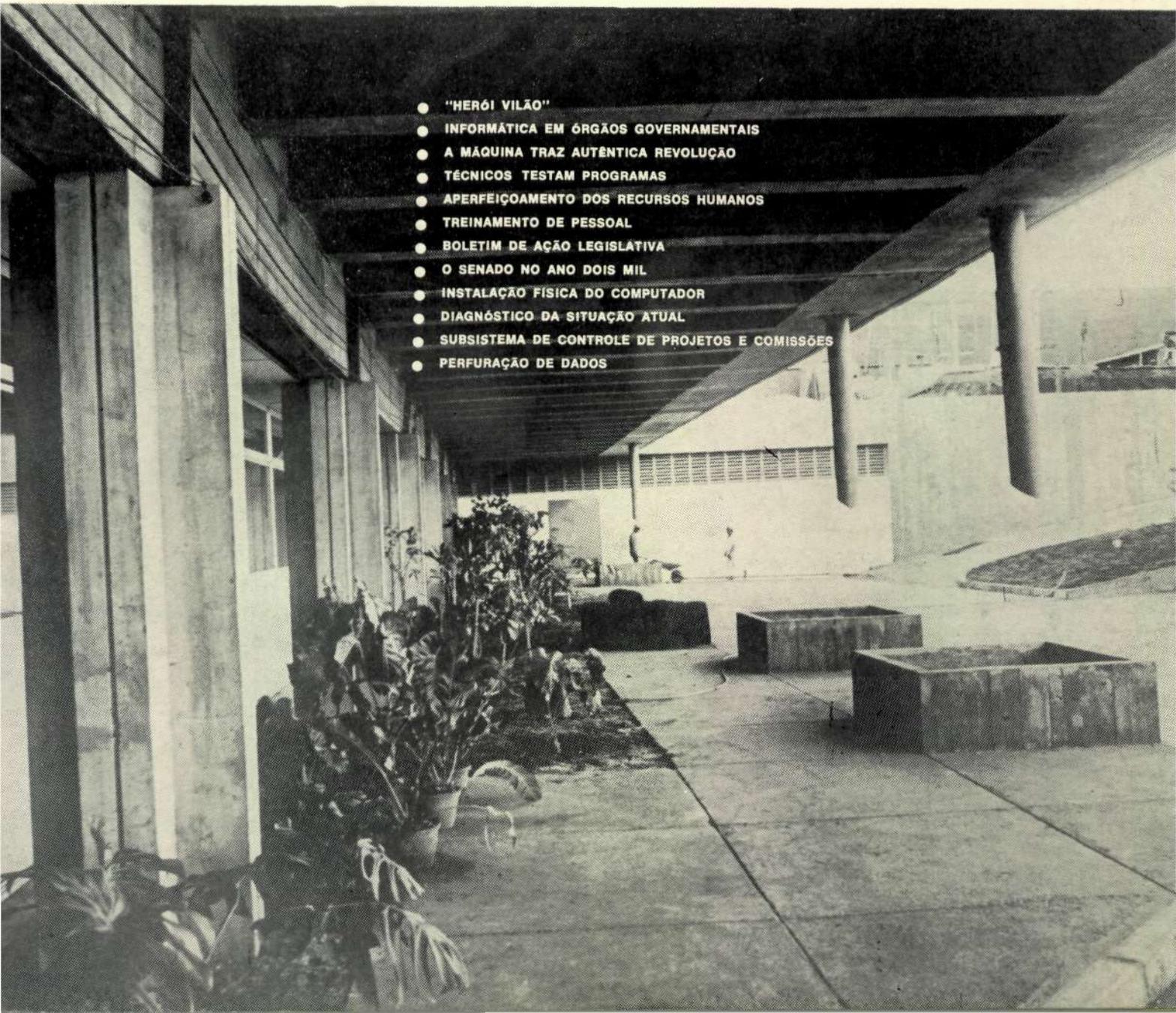
PRODASEN

(GRUPO DE TRABALHO PARA A IMPLANTAÇÃO DE PROCESSAMENTO ELETRÔNICO DE DADOS NO SENADO)



BOLETIM INFORMATIVO N.º 6

(julho/72)

- 
- "HERÓI VILÃO"
 - INFORMÁTICA EM ÓRGÃOS GOVERNAMENTAIS
 - A MÁQUINA TRAZ AUTÊNTICA REVOLUÇÃO
 - TÉCNICOS TESTAM PROGRAMAS
 - APERFEIÇOAMENTO DOS RECURSOS HUMANOS
 - TREINAMENTO DE PESSOAL
 - BOLETIM DE AÇÃO LEGISLATIVA
 - O SENADO NO ANO DOIS MIL
 - INSTALAÇÃO FÍSICA DO COMPUTADOR
 - DIAGNÓSTICO DA SITUAÇÃO ATUAL
 - SUBSISTEMA DE CONTROLE DE PROJETOS E COMISSÕES
 - PERFURAÇÃO DE DADOS

SENADO FEDERAL

COMISSÃO DIRETORA

Presidente: Senador Petrônio Portella

1º-Vice-Presidente: Senador Carlos Lindenberg

2º-Vice-Presidente: Senador Ruy Carneiro

1º-Secretário: Senador Ney Braga

2º-Secretário: Senador Clodomir Milet

3º-Secretário: Senador Guido Mondin

4º-Secretário: Senador Duarte Filho

PRODASEN

Diretor Executivo: Octavio Gennari Netto

“HERÓI VILÃO”

ENTREVISTA CONCEDIDA PELO
DEPUTADO FARIA LIMA

Pudemos constatar, durante a viagem que realizamos à Europa, que essa iniciativa do Congresso Nacional se reveste de pioneirismo elogiável. O Brasil possui a sexta população de computadores do mundo, esses escravos mentais do século XX, que estão colaborando de forma inestimável para a manutenção do nosso ritmo de desenvolvimento. Desenvolvemente este que tem dissipado, no mundo inteiro, as nuvens de calúnia semeadas contra nós, brasileiros.”

Prosseguindo em suas declarações ao Boletim Informativo, o Deputado Faria Lima, designado especialmente para representar a Câmara dos Deputados junto ao PRODASEN, afirmou:

“A Câmara dos Deputados vem-se preparando, já de longa data, para receber os benefícios do processamento de dados.

O treinamento do pessoal, elemento fundamental do sucesso de um projeto desse porte, mereceu atenção especial por parte do Presidente da Câmara dos Deputados, Deputado Pereira Lopes.

Vários cursos e seminários já foram ministrados às Diretorias e funcionários da Casa.

A localização de terminais nos vários setores da Câmara dos Deputados foi objeto de

apreciação do Secretário-Geral da Presidência, e medidas já foram tomadas, no aspecto de instalação, pois, quando da reforma do Plenário, os eletrodutos já foram distribuídos visando a permitir a instalação de um par de terminais naquele local.

Tivemos demorada entrevista com o Presidente Pereira Lopes, um dos grandes entusiastas do projeto, na qual foram debatidas e adotadas medidas que nos permitirão utilização do Banco de Dados implantado no Congresso.

Gostaria de destacar que, nos levantamentos preliminares realizados pelo grupo do PRODASEN, ficou evidenciada a alta qualidade dos serviços executados em certos setores de nossa Casa, principalmente nas áreas de Contabilidade e Patrimônio, e aproveito a oportunidade desta entrevista ao Boletim Informativo, para trazer os nossos cumprimentos.

Os setores de Sinopse e Biblioteca serão pioneiros na utilização do Sistema de Processamento de Dados, uma vez que os subsistemas de Referência Bibliográfica, Referência Legislativa e Tramitação de Projetos e Comissões devem ser implantados numa primeira fase.

Dentro da área do Sistema de Administração Integrada — SAI, Subsistemas Folha de Pagamento e Administração de Pessoal deverão ser implantados no computador.

O “herói vilão” — como definiu o Ministro do Planejamento, Reis Veloso, ao se referir ao computador — já se encontra no Congresso. E veio para ficar. Como não podemos com ele, o jeito é ficar seu aliado. Deixo este lembrete mesclado a um ditado de sabedoria popular, como fecho desta entrevista e como matéria de reflexão, àqueles que, tenho certeza, amanhã serão os que mais elogiarão esta iniciativa da audácia e sabedoria dos Dirigentes do Poder Político, que é o Congresso Nacional.”

INFORMÁTICA EM ÓRGÃOS GOVERNAMENTAIS

MAS O QUE É A IBI—ICC?

Organização criada sob os auspícios da UNESCO, em 1951, segundo Resolução adotada pelo Conselho Econômico-Social das Nações Unidas.

A Organização começou sua operação como Órgão autônomo, em novembro de 1961, quando a Convenção para seu estabelecimento entrou em vigor.

Segundo os termos da Convenção, são funções complementares e de igual importância: pesquisa científica, educação e serviços de consultoria e de computação. Em 1969, para permanecer à altura do progresso realizado na área da computação, a Organização entrou em nova fase de sua vida. A IV Assembléia-Geral decidiu acrescentar o título de Serviço Intergovernamental de Informática, ao nome original — INTERNATIONAL COMPUTATION CENTRE.

Atualmente, a IBI—ICC é a única Organização Intergovernamental especializada em Informática, com atividades como: melhorar comunicações entre autoridades governamentais; promover intercâmbio de conhecimentos e experiências; promover a transferência de conhecimentos e experiências na aplicação da Informática no governo de países avançados a países em desenvolvimento; promover a utilização da Informática na Administração, através da organização de cursos sobre técnicas de informações gerenciais e Sistemas; promover a criação de Centros Regionais de Informática, com o objetivo principal de educação e treinamento; cooperar com Universidades e Centros

Constitui, depois de Roma, uma das mais importantes cidades da Itália e do mundo, por suas obras de arte: Florença oferece traços inesquecíveis da grandeza do Renascimento, pelos seus monumentos, galerias, museus, praças etc. . . .

É nesse clima que será realizado o Congresso Mundial de Informática em Órgãos Governamentais. Terá lugar no Firenze Palazzo dei Congressi, considerado o mais completo Centro de Conferências da península itálica. Será realizado no período de 16 a 20 de outubro e organizado pela IBI-ICC.

Educacionais na formulação de seus programas; promover a cooperação e coordenação de atividades de Organizações nacionais e internacionais, no campo da Informática; criar um fundo para treinamento profissional e subsidiar pesquisas em informática, sobre aspectos de interesse de países em desenvolvimento.

Nas sessões plenárias do Congresso, serão abordados os principais assuntos de Informática no Governo e na Administração, como aspectos econômicos e sociais, treinamento e impacto na sociedade, banco de dados no Governo e aspectos de confidencialidade.

Considerando, também, a relevante importância dos assuntos, grande série de tópicos que requerem discussão em círculos menores será examinada em sessões paralelas.

No Congresso Mundial, a Intergovernamental Bureau for Information — International Computation Centre (IBI-ICC) organizou o encontro entre os maiores nomes internacionais da computação eletrônica, que discutirão sobre temas como:

— Cooperação para uma Biblioteca Européia de Programas — H. J. VAN DER AA. — Holanda;

— Sistema para Procedimento Legislativo e Casos Legais — B. ALPSTEN — Suécia.

— Educação de Executivos em EDP — I. L. AUERBACH — Estados Unidos;

— Sistema Total de Informática Governamental — G. L. BERGST — Estados Unidos;

— O Centro de Pesquisa e Desenvolvimento de Informações Jurídicas e o DOCILIS — J. M. BRETON e M. MEHL — França;

— Planejando um Sistema de Informações Legais para a República Federal Alemã — J. FABRY — República Federal Alemã;

— Registros de Informações Gerenciais para a Biblioteca Britânica — J. HAWGOOD — Reino Unido;

— Educação de Executivos Governamentais — R. VAN HOOLAND — Bélgica;

— Sistema de Informações Legais — L. LABOUREUR — Bélgica;

— Mecanizando a Recuperação de Atos do Parlamento — G. B. F. NIBBLET — Reino Unido;

— Computação de Normas e Sentenças Legais — M. SANCHEZ — MAZAS — Espanha;

— Conceitos do Sistema de Informações Parlamentares a ser implantado — H. SHERPERS e MAUSBERG — República Federal Alemã.

Esses são alguns dos muitos temas a serem tratados no Congresso Mundial de Informática, baseado numa lista de apresentações e comunicações.

Alguns conferencistas, particularmente da Itália, indicaram sua preferência para apresentar uma breve comunicação, seguida da demonstração das aplicações.

Dessa forma, o Comitê da Organização está oferecendo assistência para todos que desejarem apresentar demonstrações práticas. Demonstrações essas que, sem dúvida, aumentarão o valor e impacto do programa da Conferência.

A MÁQUINA TRAZ AUTÊNTICA REVOLUÇÃO

Ao discorrer sobre os trabalhos realizados no Serviço de Processamento de Dados do Senado, o Dr. Octavio Gennari Netto, Diretor Executivo desse Órgão, respondeu a várias perguntas do Deputado Adhemar de Barros Filho, que visitava o PRODASEN, acompanhado do jornalista e escritor Volney Milhomem.

A situação do Processamento de Dados na área jurídica, a experiência brasileira nesse setor e os benefícios que acarretarão para a eficiência e aceleração dos trabalhos desenvolvidos no Congresso, quer no setor legislativo, quer no administrativo, a extensão dessa experiência inicial para outras áreas através de terminais, tais como Assembléias Legislativas, Tribunais etc., foram, em resumo, os assuntos tratados no encontro.

Após prolongado diálogo, assim se expressou o Deputado paulista:

“Os trabalhos do PRODASEN representam, para todos, uma revolução silenciosa, que vai explodir em cada um dos congressistas. Introduzirá uma nova metodologia nos trabalhos dos parlamentares. Em resumo, a máquina trará uma autêntica revolução.”

TÉCNICOS TESTAM PROGRAMAS

Os técnicos do PRODASEN e da IBM estiveram em São Paulo, com a finalidade de efetuar a geração do CICS e STAIRS, ou seja, realizar os testes desses programas utilizando o arquivo de dados reais retirados da Biblioteca do Senado.

Os terminais do Systems Center da IBM, São Paulo, utilizados na realização desses testes, são semelhantes aos existentes no

Centro de Processamento de Dados do Senado.

Essa série de testes foi coroada de êxito e todo o Sistema já está preparado para entrar em máquina; enfim, o computador do PRODASEN está pronto para aceitar os testes realizados na capital paulista.

APERFEIÇOAMENTO DOS RECURSOS HUMANOS

Foi realizado, durante o mês de julho, o curso intensivo de SISTEMA OPERACIONAL, destinado aos analistas, programadores e operadores do PRODASEN.

No desenvolvimento dos trabalhos, foram aplicadas modernas técnicas, recursos audiovisuais, uma apostila para estudo individual, além da apresentação de seminários pelos próprios participantes.

Operating System (O.S. — conjunto de programas e rotinas de controle do Sistema), Programas de Classificação (ordenação de registros magnéticos), Compiladores (tradutores de linguagem de programação para linguagem de computador), Operação automática (sem a intervenção do operador), Multiprogramação (execução de vários programas ao mesmo tempo) etc. foram temas tratados no encontro

Encerrado com aproveitamento, o curso atingiu o seu objetivo, pois, além de ensinar O.S., motivou os participantes a realizarem pesquisas por iniciativa própria.

TREINAMENTO DE PESSOAL

O PRODASEN continua seus cursos de treinamento de pessoal. Foi realizado, em junho, o curso de FUNDAMENTOS DO SISTEMA DE COMPUTADOR. Todo ele foi ministrado em instrução programada, contando com a participação de funcionários das Diretorias Administrativa e Legislativa da Câmara dos Deputados.

Embora houvesse prazo estipulado para o seu término, os testes de avaliação de aprendizagem foram aplicados pelos técnicos do Processamento de Dados do Senado, segundo o ritmo de trabalho de cada um dos participantes.

BOLETIM DE AÇÃO LEGISLATIVA NA CÂMARA

Tal como foi noticiado no Boletim Informativo nº 2, o PRODASEN e a Câmara dos Deputados iniciaram o treinamento de pessoal, visando à implantação, naquela Casa, do Boletim de Ação Legislativa.

Nesse sentido, foi realizado um curso, que contou com a presença de trinta funcionários. O objetivo foi divulgar as características do Subsistema de Controle de Projetos e Comissões e o estudo de um fluxo de informações relativas às matérias em tramitação na Câmara dos Deputados.

O Senado no ano dois mil

Dinah Silveira de Queiroz

Quando, pela mão de nossa bela e doce amiga Lúcia Batista, visitei a parte do Senado ligada aos processamentos eletrônicos que virão complementar a vida do homem no ano dois mil, levava bem escondida aquela idéia de constrangimento que a ficção científica tem para com os maquinismos do futuro. Ali estava, porém, para tranquilizar-me, um amigo dos tempos mais recuados de minha juventude: Evandro Mendes Vianna. Um homem que deu ao Senado Federal praticamente uma vida inteira e que, hoje em Brasília, domina cantos e recantos, zeloso, infatigável, insubstituível. Aquela Casa está agora equipada pelo PRODASEN — Grupo de Trabalho para a Implantação de Processamento de Dados Eletrônicos no Senado. Conversamos com o diretor

executivo desta parte — Otávio Genari Neto — sobre o apanhado de informações — uma certa espécie de **Banco**, posto a funcionar através do computador e de outros mecanismos eletrônicos. Se não me engano, a Áustria está na frente deste serviço de informação praticamente instantânea. No Canadá e nos Estados Unidos (Carolina do Norte e Pensilvânia) existem essas maravilhosas formas de substituir a lenta e burocrática pesquisa pela ação dos computadores e de outros **instrumentos pensantes**. Bélgica, Itália, Alemanha e Luxemburgo também já fazem suas experiências, quando nós vamos partir, neste ano do Sesquicentenário, para uma realidade que se diria espantosa, há pouco tempo. Ouçamos o doutor Otávio, que chefia esse mundo mágico do PRODASEN: — “O sistema que estamos desenvolvendo é o da informação legislativa. Ele abrange referências dos milhares de leis que possuímos. Proporciona uma vasta informação bibliográfica e permite que rapidamente se acompanhe a tramitação de projetos e a elaboração do orçamento da União. Todas as fichas de referência legislativa que existem dentro do Senado foram transcritas em cartões e, desses cartões, formamos os arquivos do computador.”

Assinalo que todo este registro das cento e vinte mil leis, decretos-leis e decretos pode servir aos tribunais brasileiros, ao que o dr. Otávio responde, dizendo que isto significa muito para os tribunais, “embora a jurisprudência não entre nesta primeira fase de nosso trabalho, mas na segunda etapa deverá entrar”.

Evandro Mendes Viana explica que o Presidente Petrônio Portella quer proporcionar às assembleias estaduais, ao Poder Judiciário e ao próprio Executivo uma filiação ou uma espécie de derivação dessa “memória pública” que está sendo instalada, agora, no Senado. Pergunto quais foram os seres imaginativos que começaram toda esta idéia, hoje posta em ação por apenas vinte pessoas dentro do Senado Federal. Fico sabendo de dois nomes: Eduardo Jorge e Sérgio Otero. Dois rapazes que

visitaram a Pensilvânia e a Carolina do Norte e desenvolveram um projeto que vingou. Já em setembro do ano passado, o Senado contratava o completíssimo computador, última palavra em matéria de informação. Quando estive na clareira dourada do Senado, o telo resplandecendo através de milhares de pequenas peças de metal, pensava que, dentro em pouco, já não mais ocorreriam aqueles incríveis projetos que reeditam outras leis por engano, “casam e descasam”, no cipoal em que nos movemos, embora todos nós sejamos obrigados a conhecer todas elas. O **sábio** computador do Senado Federal vai dar, em breve, sono bem mais tranqüilo aos homens da República, atormentados pelos limites legais em que se devem mover.

(Correio Braziliense de 2-8-72.)

diagnóstico da situação atual

Os trabalhos desenvolvidos pelo Serviço de Processamento de Dados do Senado continuam acelerados. O projeto desse Centro caminha para sua fase final de consolidação, cujo término está previsto para o corrente ano.

O computador eletrônico foi instalado dentro dos prazos previstos. Os Sistemas cujas implantações foram contratadas à IBM encontram-se, praticamente todos, definidos e em fase final de programação.

Também dentro do prazo estabelecido, o SERPRO, encarregado da construção do edifício do PRODASEN, entregou o prédio ao Senado Federal com todas as instalações concluídas, o que significa notável esforço de realização, pois, desde as fundações até à presente situação, decorreram 4 meses e 15 dias.

Analisando o andamento das atividades acima descritas, é possível assegurar para outubro vindouro o início do funcionamento dos Subsistemas de Referências Legislativa e Bibliográficas, bem como o Controle de Tramitação de Projetos de Lei. Em iguais condições, será elaborada a Folha de Pagamento dos funcionários do Senado Federal.

Aproveitando o recesso constitucional de julho do corrente ano, o PRODASEN coordenou, junto a diversas Diretorias do Senado Federal, a formação de uma equipe que realizou a transcrição dos dados pertinentes às matérias em tramitação no Senado e no Congresso Nacional.

A equipe, composta de funcionários das Diretorias do Expediente das Comissões e da Secretaria-Geral da Presidência, contou, ainda, com a colaboração da Diretoria de Informação Legislativa e foi dirigida por D. Cláudia Ada Paccerini, Diretora do Expediente.

Os dados, transcritos nos formulários apropriados, foram encaminhados à perfuração, e já estão sendo produzidas as primeiras listagens para conferência.

subsistema de controle de projetos e comissões

perfuração de dados

Os dados retirados dos fichários do arquivo da Biblioteca do Senado, contendo a legislação vigente no País desde 1946, foram perfurados no Centro de Serviços de Dados de Brasília e em seguida arquivados em fita magnética. No momento, esses arquivos estão sendo analisados no Bureau da IBM do Rio de Janeiro. Logo que retornarem a Brasília, o Processamento de Dados do Senado procederá a uma revisão das informações contidas nos mesmos.



SENADO FEDERAL
SERVIÇO GRÁFICO